

## ITINERÂNCIA E ACESSIBILIDADE DO MUSEU DE GEOLOGIA DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE PORTO ALEGRE DO SGB/ CPRM

Montanari, N.<sup>1,2</sup>; Sander, A.<sup>1</sup>; Morais; J. L. L. <sup>1</sup>;

<sup>1</sup>Serviço Geológico do Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**RESUMO:** O Serviço Geológico do Brasil – CPRM (SGB/CPRM) através do Museu de Geologia da Superintendência Regional de Porto Alegre, tendo como foco a missão do SGB/CPRM de gerar e disseminar conhecimento geocientífico com excelência, atende escolas de ensino fundamental, médio, técnico e superior das redes pública e privada, através da doação de coleções didáticas de minerais, rochas e réplicas de fósseis, distribuição de *folders* e cartilhas e da realização de exposições. Dentre estas atividades se destaca a realização de palestras, cujo diferencial está em atender demandas das escolas, desde que dentro do tema geociências. Assim, conforme as solicitações das escolas são preparadas palestras com temas específicos, desenvolvidos pela equipe do Museu. Estas palestras ocorrem tanto no prédio da Superintendência Regional de Porto Alegre, como nas escolas, particularmente nas escolas públicas que têm dificuldades estruturais e financeiras para se deslocarem até as dependências do Museu. São também atendidos grupos de Educação de Jovens e Adultos – EJA e crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais, através de ações de inclusão atitudinal. O Museu itinerante conta com uma coleção didática com 40 peças, do tamanho mínimo de um punho fechado, incluindo minerais, rochas e fósseis, acondicionadas em uma mala com rodinhas, facilitando a mobilidade. Durante as palestras, as amostras circulam entre os alunos que as manuseiam livremente sob a orientação de um geólogo ou técnico qualificado. Este contato permite que os expectadores explorem as diferentes propriedades dos minerais e rochas, como dureza, densidade, cor, odor e sabor, entre outras, provocando a curiosidade e discussões a cerca das geociências, sendo interessante observar as reações da plateia frente às características de cada material apresentado. Entre as mais instigantes, destacam-se a pirita, que impressiona pelo brilho e cor dourada; o talco, pelo tato untuoso; as esmeraldas, pelo fato de serem gemas; o geodo, pois pelo lado de fora parece apenas uma “rocha comum”, mas seu interior revela grande beleza; e a halita, pelo sabor, já que muitos alunos não resistem e experimentam o gosto do mineral. Os fósseis também atraem muita atenção, sendo que a coleção itinerante dispõe de um Mesosaurus; exemplares de peixe e inseto do Araripe; fêmur e maxilar de Rincossauro; mas é um coprólito que causa grande sensação e alvoroço entre os estudantes, suscitando inúmeras perguntas, permitindo diversas discussões. As pesquisas de *feedback* realizadas com alunos e professores atendidos mostram como razões para a procura pelo Museu de Geologia e como seu maior diferencial, a disponibilidade da equipe do Museu em atender diferentes temas geológicos, a possibilidade de deslocamento de técnico do Museu com a coleção didática até as escolas, o fato dos alunos manusearem parte do acervo e a doação de coleções e material didático, além da gratuidade da atividade.

**PALAVRAS-CHAVE:** MUSEU ITINERANTE; INCLUSÃO ATITUDINAL; COLEÇÃO DE MIENRAIS E ROCHAS;